



**ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2018  
PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL CONJUNTA “SALA DE PAZ”  
AVALIAÇÃO FINAL DA CAMPANHA ELEITORAL  
6 DE OUTUBRO DE 2018**

**Informe 2: Avaliação da Campanha Eleitoral**

**1. Introdução**

Com objectivo de contribuir para eleições pacíficas e ordeiras através de um acompanhamento do processo eleitoral nas diferentes fases, e conjuntamente encontrar soluções para os incidentes ou constrangimentos identificados, um grupo de Organizações da Sociedade Civil decidiu estabelecer uma Plataforma de Observação e Monitoria Conjunta, denominada Sala da Paz.

Nestes termos, a Sala da Paz está a acompanhar as Eleições Autárquicas desde o dia 25 de Setembro, tendo partilhado o primeiro informe de avaliação no dia 2 de Outubro.

Hoje pretende fazer uma avaliação geral da campanha eleitoral sobre a postura e o comportamento dos diferentes intervenientes do processo eleitoral, com destaque para os Partidos Políticos, Órgãos de Gestão Eleitoral, a Polícia da República de Moçambique, a Procuradoria-Geral República e os Órgãos de Comunicação Social, durante a campanha eleitoral que termina amanhã, dia 7 de Outubro.

Este informe apresenta a seguinte estrutura:

- ❖ Descrição da metodologia;
- ❖ Fase de Campanha – de 25 de Setembro à 5 de Outubro de 2018;
- ❖ Considerações Finais

**2. Descrição da Metodologia**

Para a observação da campanha, a Sala da Paz conta com mais de 250 observadores eleitorais no campo, provenientes de diferentes organizações, entre elas: Fórum Mulher, Solidariedade Moçambique, Joint, Fórum das ONGs de Gaza, Plataforma da Sociedade Civil de Chimoio (PLASOC), Associação dos Direitos Humanos e Desenvolvimento, Conselho das Religiões de Moçambique (COREM), Plataformas electrónicas (da Ntenda e da Sala da Paz), Órgãos da Comunicação Social, bem como o apoio e colaboração de outras organizações parceiras da Sala da Paz e actores envolvidos directamente no processo eleitoral.

Este informe é mais geral, no entanto, o detalhado estará disponível na conta da Sala da Paz no Facebook.

**3. Principais Constatações da Campanha Eleitoral – de 25 de Setembro a 5 de Outubro de 2018**

- No geral, os 10 dias de campanha eleitoral foram bastante animados e festivos, marcados por realização de “Showmícios”, manifestações culturais,

marchas, contactos interpessoais nos mercados e nas casas dos eleitores, e afixação de panfletos contendo imagens dos grupos concorrentes, onde os grupos concorrentes, através dos cabeças de lista e seus activistas apresentaram as suas propostas de governação municipal;

- Os grupos concorrentes tem estado a divulgar uma mensagens de exortação aos seus simpatizantes e ao eleitorado, em geral para afluírem nas urnas em massa e nas mesas de votação no dia 10 de Outubro, para votarem no respectivo Partido Político, Coligação de Partido ou Grupo de Cidadãos Eleitores,
- Tem havido uma grande abertura por parte dos Grupos concorrentes e dos Cabeças de Lista para participarem nos debates e encontros de partilha dos seus manifestos com as Organizações da Sociedade Civil, sem nenhum receio. Os Grupos Concorrentes nestes debates mostraram-se abertos para uma convivência pacífica, e estiveram concentrados em apresentar as suas propostas de governação. O último debate entre os Cabeças de Lista teve lugar no dia 5 de Outubro no Município de Xai-Xai;
- Notamos esta abertura para o debate aberto desde a fase de pré-campanha, sendo que esta abertura tem se mantido até ao momento. Isto é salutar e é uma boa prática que deve ser mantida para os próximos pleitos eleitorais;
- Aliado a isso, tem se constatado o cruzamento pacífico entre as caravanas dos diferentes grupos concorrentes, encontros em que os diferentes Cabeças de Lista conversam e se saúdam de forma efusiva, mostrando um clima de convivência pacífica. Este cenário foi notório em várias ocasiões e em vários municípios;
- No geral, nota-se muito realce às figuras de cabeças de lista em detrimento dos demais integrantes das listas propostas, o que limita os eleitores da possibilidade de conhecer os restantes integrantes, incluindo os que tem forte possibilidade de se tornarem Presidentes de Conselho Autárquico. A Sala da Paz considera ser importante que os eleitores conheçam todos os integrantes das listas, como forma de permiti maior prestação de contas entre os futuros eleitos;
- Na cidade da Beira, os diferentes grupos concorrentes conjuntamente removeram os materiais de propaganda afixados durante a campanha, nos locais proibidos por lei. Este acto teve lugar no dia 4 de Outubro e os Partidos Frelimo e MDM participaram activamente, tendo se notado a ausência do Partido Renamo;
- No geral, os Grupos Concorrentes têm disponíveis manifestos eleitorais. Na sua maioria os manifestos têm coincidido em muitos aspectos como gestão dos resíduos sólidos, abertura e melhoramento de vias de acesso, mercados, escolas, entre outros. Contudo, não apresentam muita criatividade;
- Na sua interacção com os eleitores, os candidatos tem deixado de fora os seus manifestos e procurado se focar nas questões pontuais que são apresentadas pelos eleitores;
- Houve seguimento do caso de uso da viatura do estado em Quelimane, sendo que no caso foi julgado e condenado pelo menos uma pessoa. Julgamos que esta condenação a 4 dias de prisão e multas de salários

mínimos é uma pena bastante educativa para que todos os que praticam ilícitos eleitorais se sintam desencorajados em optar por esta via;

- Apesar das mulheres serem maioria na população moçambicana, não tem sido de grande destaque a sua participação nas campanhas eleitorais, excepto nos poucos casos em que elas são cabeças de lista;
- Tem sido notável uma diferença em termos de recursos e meios materiais entre os partidos com representação parlamentar (Frelimo, Renamo e MDM) e os grupos não representados no parlamento, o que tem criado desequilíbrio na forma de realizar a campanha eleitoral;
- O Cabeça de Lista do MDM no Município de Quelimane, Rogério Waro Waro, foi notificado para comparecer a 3ª esquadra da polícia pelas 9h no dia 5 de Outubro. O mesmo é acusado de promover violência contra membros da RENAMO na tarde do sábado (29/09). Tendo se feito presente na esquadra, não foi feito a audição pois o comandante da esquadra não se encontrava presente;
- RENAMO tem feito denúncias de alegados esquemas de fraude protagonizados pela Frelimo e Órgãos de Gestão Eleitoral, sem contudo apresentar provas. Juntamente, tem feito recorrentes ameaças de utilização da força para contrapor-se aos alegados esquemas de fraude. Esta atitude não é de todo saudável sobretudo numa situação em que apesar dos incidentes registados decorre e continua a decorrer de forma bastante satisfatória e exemplar. A Sala da Paz desencoraja por isso o recurso a estas mensagens de violência por parte de todos os actores envolvidos no processo, pois podem contribuir para retrain o eleitorado e fomentar desconfiança;

#### **4. Em relação aos Órgãos de Gestão Eleitoral**

Nota-se que os Órgãos de Gestão Eleitoral estão muito empenhados em garantir que o processo decorra de forma tranquila, ordeira e com o máximo de transparência. Neste sentido, a Sala da Paz tem constatado que este órgão têm intensificado actividades de educação cívica e tem estado a adoptar medidas para facilitar ao eleitor na identificação do seu local de votação. Foi também apresentado publicamente uma plataforma online de apuramento dos resultados, através do qual os observadores e jornalistas terão acesso aos resultados eleitorais. É uma iniciativa inovadora que vai certamente contribuir para que o processo decorra com lisura. Do contacto que a Sala da Paz tem mantido com os Órgãos de Gestão Eleitoral, tomamos conhecimento que os materiais já estão a ser entregues aos STAEs distritais, onde são recebidos e conferidos na presença dos diferentes grupos concorrentes.

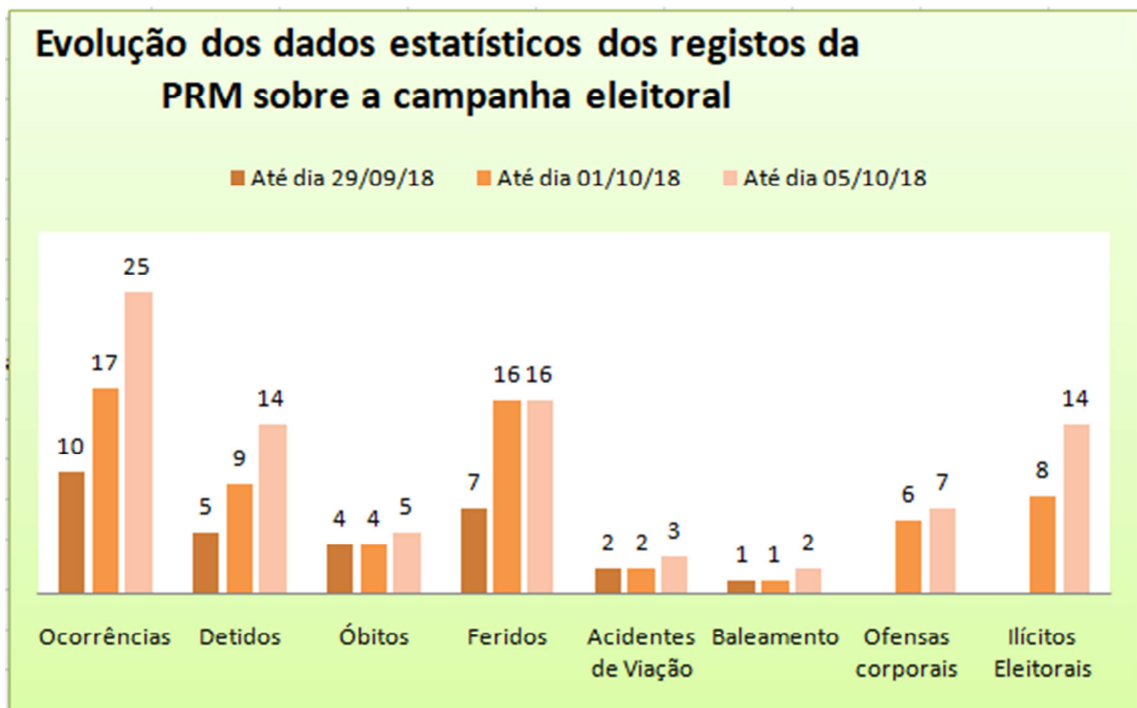
A Sala da Paz reconhece os esforços que estão a ser empreendidos pelos Órgãos de Gestão Eleitoral e encorajam a prosseguir com os preparativos e a interagir com outros actores importantes, de modo a que no dia 10 de Outubro não hajam situações que venham a manchar o processo.

#### **5. Em relação a Polícia**

- No geral a Polícia da República de Moçambique tem conseguido acompanhar as caravanas dos candidatos e tem conseguido conter os ânimos quando em situações propensas à confrontação. No entanto a que notar que houve

situações graves que tem a ver com os casos de baleamento em Tete, casos de vandalização das sedes dos Partidos Políticos (Renamo e MDM) em Bilene, baleamento de um membro do MDM em Gurue, na província da Zambézia e da agressão contra membros do Partido Frelimo em Nacala Porto, entre outros casos registados de forma isolada mas que precisam ser devidamente esclarecidos.

- As reclamações de falta de cobertura policial por parte de alguns partidos no início da campanha, não persistiram no decurso dela;
- A PRM tem partilhado regularmente informes sobre ocorrências registadas com o público, no entanto há fraca partilha dos detalhes do seguimento de cada um dos casos de ilícitos eleitorais registados, incluindo a responsabilização dos autores.
- No geral, em termos de incidentes verificou-se a seguinte tendência: Até o quinto dia de campanha eleitoral foram registadas 10 ocorrências, tendo subido para 17 até ao sétimo dia e subiu para 25 até ao décimo primeiro dia. O número de detidos foi de 5, tendo subido para 9 e até ontem eram 14. Em termos de óbitos foram registados 5 casos, sendo que nenhum deles relacionados com ilícitos eleitorais. Foram todas vítimas de acidente durante actividade eleitoral. Houve duas vítimas de baleamento e até ontem 14 casos de ilícitos eleitorais.



Fonte: Dados oficiais do Comando Geral da Polícia e dos Observadores associados a Sala da Paz

## 6. Em relação a comunicação social

- No geral, têm conseguido manter uma cobertura equilibrada entre os diferentes concorrentes, principalmente entre os três partidos representados no parlamento;
- Do contacto estabelecido com os órgãos de comunicação público (RM e a TVM) a Sala da Paz foi informada que estes órgãos estão preparados para uma cobertura completa no dia de votação, sendo que cada um deles tem

pelo menos uma equipa em cada uma das 53 autarquias, para assegurar a cobertura. A Sala da Paz teve também interacção com o Grupo SOICO onde se inteirou do seu plano de cobertura ao nível nacional e de uma grelha de programa que vai ocupar uma boa parte do dia voltado para o processo eleitoral.

- Relatos de tentativa de intimidação de meios de comunicação social denunciados no princípio da campanha abrandaram no decurso dela.
- Espaço de antena: no geral, os órgãos públicos têm dado espaço de antena a todos os concorrentes de forma equilibrada, contudo, alguns candidatos e proponentes não tem depositado o material. Por exemplo, até no dia 5 de Outubro, dos 21 grupos concorrentes ao nível nacional, 3 não depositaram material para ocupação do tempo de antena na TVM e ao nível da cidade de Maputo 2 dos proponentes não haviam depositado material na RM.
- Houve também o registo de um caso de um jornalista da TVM fotografado a entrevistar um cabeça de lista do Partido Frelimo na cidade de Maputo, e o mesmo jornalista se encontrava trajado de uma camisete e boné do Partido Frelimo. Uma situação que fere os princípios éticos do jornalismo e que esperamos que seja matéria para que os órgãos competentes se pronunciem a respeito em devido momento.

## **7. Em relação as Organizações da sociedade civil**

Nota-se um engajamento de organizações da sociedade civil a participar do processo eleitoral, sendo que existe um número significativo de iniciativas conjuntas de observação eleitoral em todo o país.

## **8. Considerações finais**

No geral, a Sala da Paz está satisfeita com a forma como a campanha eleitoral decorreu até ao momento e espera que esta tendência se mantenha até ao final do dia 7 de Outubro.

Apesar dos incidentes registados, consideramos que a campanha foi pacífica e que decorreu no clima de paz e respeito mútuo entre os diferentes grupos concorrentes.

Até ao presente momento, saudamos a todos os intervenientes e apelamos que neste mesmo clima de paz, todos os eleitores se façam presentes nas urnas nos locais onde se recensearam para exercerem o seu direito de voto, pois cada voto conta para decidir em relação ao futuro do município.

Maputo, 6 de Outubro de 2018

*Programa financiado por:*



*Programa co-financiado por:*

 COOPERAÇÃO  
AUSTRÍACA PARA O  
DESENVOLVIMENTO